

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 72 - 1/2

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER
CERVICAL**

BARROS, K.M.¹; BRITO, J.A.²; VIANA, M.F.A.³; VERAS, J.M.M.F.⁴


INTRODUÇÃO: O câncer cervical há décadas vem sendo alvo de atenção da comunidade científica por sua elevada taxa de morbimortalidade entre a população feminina, especialmente nos países em desenvolvimento, nos quais esse tipo de câncer relaciona-se ao perfil epidemiológico das mulheres, à frequência dos fatores de risco e, sobretudo, ao grau de implementação de ações efetivas de curto e longo prazos em todos os níveis de atenção. Atualmente, estudos epidemiológicos têm relacionado o desenvolvimento do câncer cérvico-uterino ao comportamento sexual das mulheres e à transmissão de agentes infecciosos como o HPV, considerado pela OMS como o principal fator de risco para a doença. Outros fatores, como o tabagismo, múltiplos parceiros, início precoce da atividade sexual, más condições de higiene e alimentação, também tem sido associados ao surgimento da doença, cuja incidência predomina em mulheres na faixa etária de 25 a 59 anos. A mortalidade pelo câncer cérvico-uterino é evitável, pois o processo de instalação do câncer do colo demora de 10 a 20 anos e as alterações celulares são facilmente detectadas através do exame citológico, o que favorece o diagnóstico e o tratamento oportunos das lesões precursoras, curáveis em até 100% dos casos, quando detectado precocemente.

OBJETIVOS: Descrever o papel do enfermeiro na prevenção do câncer cervical e a importância deste para a saúde da mulher. **METODOLOGIA:** Este trabalho consistiu em uma pesquisa em livros e manuais do Ministério da Saúde (MS).

DISCUSSÃO: Considerando que o enfermeiro é parte integrante da equipe de saúde e atua diretamente na assistência às mulheres, sua participação possibilita a criação e implementação de ações que possam contribuir para a prática de enfermagem, na promoção à saúde e na prevenção de doenças de forma primária e secundária. No âmbito da prevenção primária, o enfermeiro tem importante papel na identificação de grupos de mulheres com perfil de risco para desenvolver o câncer cérvico-uterino e, com base nas necessidades levantadas, programar ações de intervenção no meio ambiente e em seus fatores de risco. Realizar atividades comunitárias em grupos educativos que permitam a discussão de

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Gardã

Trabalho 72 - 2/2

temas como sexualidade, DST, o uso do preservativo, planejamento familiar, prevenção do câncer cervical e autocuidado também fazem parte da atuação do enfermeiro. Além destas atividades comunitárias, o enfermeiro deve realizar a consulta de enfermagem avaliando a presença de fatores de risco, acompanhando e aconselhando sobre DST/Aids antes da realização do exame citopatológico, que corresponde à prevenção secundária do câncer cervical. O exame de prevenção é um procedimento importante para a saúde da mulher e para detecção precoce de lesões pré-invasivas, para sua realização é necessário um ambiente que propicie privacidade e segurança. O enfermeiro deverá realizar o exame de acordo com as técnicas corretas e interpretar o laudo citológico assim como as devidas condutas. Quando se tratar de mulher com alterações na citopatologia, os profissionais de saúde devem sempre adotar condutas eficazes. Nesse contexto, destaca-se a importância da participação do enfermeiro na notificação, na orientação e no seguimento de todas as mulheres cujos resultados requeiram outras intervenções diagnósticas e/ou clínicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, verificamos a importância do enfermeiro na assistência a mulher, com atenção voltada a prevenir o câncer cervical, em promover a educação em saúde reduzindo os fatores de risco, realizar consulta de enfermagem, fornecendo à mulher informações consideradas relevantes no resultado do exame e promover o acolhimento baseado no respeito e na valorização da mulher.

Descritores: Prevenção primária, neoplasia do colo do útero, enfermagem, prevenção

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da saúde. **Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço.** 2.ed. Rio de Janeiro: INCA, 2002.

_____. **Falando sobre câncer do colo do útero.** Rio de Janeiro (RJ): Ministério da saúde, INCA, 2002.

¹ Acadêmica do 6º bloco do curso de enfermagem da Faculdade NOVAFAPI, Teresina – PI.

² Acadêmica do 6º bloco do curso de enfermagem da Faculdade NOVAFAPI, Teresina – PI. Jeane.araujo@hotmail.com

³ Acadêmica do 6º bloco do curso de enfermagem da Faculdade NOVAFAPI, Teresina – PI.

⁴ Mestranda em enfermagem UFPI, especialista em saúde pública e saúde da família pela UFPI, Enfermeira da ESF Teresina - PI e Enfermeira assistencial da Maternidade Dona Evangelina Rosa e docente do curso de enfermagem da Faculdade NOVAFAPI, Teresina – PI.